

FINSOL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE S.A.
CNPJ Nº. 18.810.553/0001-75



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da **FINSOL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE S.A.**, levantadas em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 6 meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A Administração esclarece que o objeto da Sociedade contempla as atividades de: a) concessão de financiamentos e prestação de garantias a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, com vistas na viabilização de empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, contemplando as seguintes atividades: i) aplicação de disponibilidades de caixa no mercado financeiro, inclusive em depósitos à vista ou em depósitos interfinanceiros, observadas eventuais restrições legais e regulamentares específicas de cada aplicação; ii) aquisição de créditos concedidos em conformidade com seu objeto social; iii) cessão de crédito, inclusive a companhias securitizadoras de créditos financeiros, na forma da regulamentação em vigor; iv) obtenção de repasses e empréstimos originários de instituições financeiras nacionais e estrangeiras, entidades nacionais e estrangeiras voltadas para ações de fomento e desenvolvimento, incluídas as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e fundos oficiais; v) captação de depósito interfinanceiro vinculado a operação de microfinanças (DIM); b) Atuar na prestação de serviço de correspondente no País; e c) Atuar na prestação de serviços de intermediação na obtenção de empréstimos para outras instituições financeiras.

Desde já, informamos que se encontra disponível aos Srs. na sede social, na Av. Governador Agamenon Magalhães, 4775, andar 9º, Edf. Empresarial Thomas Edson, Boa Vista, Recife, PE, os referidos demonstrativos financeiros. Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife, 15/07/2019

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30.06.2019 (em milhares de reais)					
ATIVO	30.06.2019	30.06.2018	PASSIVO	30.06.2019	30.06.2018
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Disponibilidades	1.585	2.912	Obrigações por empréstimos e repasses	63.688	63.936
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.541	2.657	Outras obrigações	3.187	3.118
TVM e Instrumentos financeiros derivativos	3.284	8.646	Cobrança e arrecadação de tributos	75	69
Títulos e valores mobiliários - TVM	2.045	-	Fiscais e previdenciárias	1.196	1.012
Instrumentos financeiros derivativos	1.239	8.646	Diversas	1.916	2.037
Operações de crédito	80.312	71.268	Total dos passivos circulantes	66.875	67.054
Empréstimos e títulos descontados	86.671	83.237			
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(6.359)	(11.969)	NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Outros créditos	3.433	3.992	Outras obrigações	1.795	1.109
Créditos tributários	1.619	2.213	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.795	1.096
Diversos	1.814	1.779	Diversas	-	13
Total dos ativos circulantes	92.155	89.475	Total dos passivos exigíveis a longo prazo	1.795	1.109
NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Operações de crédito	264	225	Capital social	19.000	19.000
Empréstimos e títulos descontados	297	254	Reservas de lucros	5.564	3.463
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(33)	(29)	Total do patrimônio líquido	24.564	22.463
Imobilizado de uso	815	926			
Outras imobilizações de uso	2.040	1.899			
(-) Depreciações acumuladas	(1.225)	(973)			
Total dos ativos realizáveis a longo prazo	1.079	1.151			
TOTAL DOS ATIVOS	93.234	90.626	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	93.234	90.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2019 (em milhares de reais)					
	Reserva de Lucros				
	Capital Social	Legal	Retenção de lucros	Lucros Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	19.000	382	6.050	-	25.432
Prejuízo do período	-	-	-	(2.969)	(2.969)
Absorção de prejuízo do período	-	-	(2.969)	2.969	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	19.000	382	3.081	±	22.463
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	19.000	382	3.081	-	22.463
Lucro líquido do período	-	-	-	2.101	2.101
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	2.101	(2.101)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	19.000	382	5.182	-	24.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2019 (em milhares de reais)					
1. Informações Gerais					
A Finsol Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte S.A. – FINSOL SCMEPP S.A., (Sociedade), foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, em 28 de agosto de 2013, obteve a autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil - BACEN em 08 de agosto de 2013. A Sociedade iniciou sua operação com microcrédito em 1º de fevereiro de 2014 e possui atualmente 30 postos de atendimento em 5 estados na região Nordeste.					
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras					
As demonstrações financeiras da Sociedade estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consideram as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, adaptadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).					
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e possuem como moeda funcional e de apresentação o Real (R\$).					
3. Aplicações interfinanceiras de liquidez					
São registradas pelo custo mais os rendimentos auferidos até a data do balanço. Em 30 de junho de 2019, estava constituído por CDB junto ao Banco Safra S.A.					
4. Títulos e Valores Mobiliários					
Em 30 de junho de 2019, a Sociedade possui 201 Letras Financeiras do Tesouro com vencimento para 01/03/2025. Esses títulos foram adquiridos inicialmente para garantia de operação de SWAP, cuja exigência foi baixada e o recurso passou a integrar a disponibilidade de caixa da Sociedade. Esses títulos estão ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado na demonstração do resultado.					
5. Operações de crédito					
As operações de crédito estão compostas por empréstimos, na modalidade de microcrédito produtivo e orientado a pessoas naturais no desenvolvimento de suas atividades. As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos de forma “pro rata die” , com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização das operações vencidas até 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, sendo reconhecido somente quando do seu recebimento.					
A PCLD é constituída levando em consideração o maior valor entre os parâmetros mínimos da resolução nº 2.682/1999 do BACEN e 100% do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias e considera o maior risco entre as operações ativas do mesmo cliente. A composição da carteira e da PCLD por vencimento estão apresentadas a seguir:					
		30.06.2019		30.06.2018	
Risco	Vencimento (dias)	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
A	A vencer	71.957	(360)	60.694	(303)
B	Até 14 dias	3.836	(38)	4.919	(49)
C	15 a 30 dias	2.549	(76)	3.278	(98)
D	31 a 60 dias	2.233	(223)	2.602	(260)
E	61 a 90 dias	1.072	(322)	1.473	(442)
F	91 a 120 dias	918	(459)	1.990	(995)
G	121 a 150 dias	627	(438)	1.522	(1.066)
H	Mais de 180 dias	3.776	(3.776)	7.013	(7.013)
Subtotal		86.968	(5.692)	83.491	(10.226)
PCLD adicional		-	(700)	-	(1.772)
Total		86.968	(6.392)	83.491	(11.998)
6. Imobilizado					
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação linear e de qualquer perda não recuperável acumulada.					
7. Empréstimos e repasses					
São inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que ao final do período o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados no resultado do período. Os empréstimos e repasses são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.					
Os empréstimos são de capital de giro e estão compostos da seguinte forma:					
Instituição	Moeda	Vencimento	Taxa de juros	30.06.2019	30.06.2018
FINDEP S.A.B de C.V.	Dólar-US\$	Jan-2020	7,1765% a.a.	57.676	-
FINDEP S.A.B de C.V.	Dólar-US\$	Jan-2019	6,1471% a.a.	-	57.912
Banco Sofisa S.A.	Real-R\$	Nov-2019	CDI + 5,7881% a.a.	6.012	-
Banco Sofisa S.A.	Real-R\$	Mai-2019	CDI + 5,7881% a.a.	-	6.024
Total				63.688	63.936
As operações em moeda estrangeira foram contraídas junto à Financiara Independencia S.A.B de C.V. (controladora da Sociedade) e para proteção dessa exposição cambial, a Sociedade contratou operação de SWAP junto ao Banco HSBC. Em 30/06/2019, o SWAP apresentada saldo ativo no montante de R\$ 1.239 mil (30/06/2018: R\$ 8.646 mil). A Sociedade não possui cláusula de <i>covenants</i> em seus contratos de empréstimos.					
8. Ativos e passivos contingentes					
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e na Carta Circular do BACEN nº 3.429/10, da seguinte forma: a) ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível e b) passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos contra a Sociedade. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Para todas as contingências que apresentam nível de perda são constituídas provisões e registradas na rubrica de provisão para riscos cíveis e trabalhistas. O saldo da provisão em 30 de junho de 2019 monta em R\$ 1.795 mil, sendo R\$ 224 mil de natureza cível e R\$ 1.571 mil de natureza trabalhista.					
9. Imposto de renda e contribuição social					
A provisão do imposto de renda e da contribuição social segue a sistemática do lucro real anual. O imposto de renda é constituído pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 20 por mês e a contribuição social, computada pela alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado para fins tributários. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados a um percentual de 34% sobre as diferenças temporárias entre a base de cálculo tributável e os valores das demonstrações financeiras.					
10. Patrimônio líquido					
O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 19.000 mil, representado por 19.000.000 de ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada. A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado. Os lucros líquidos terão destinação que lhes for designada ad referendum da Assembleia Geral, observado o disposto na Leis nº. 6.404/1976.					
11. Redução ao valor recuperável de ativos					
Os ativos estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável anualmente, ou, ainda, sempre que houver alterações significativas nas circunstâncias que indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.					
12. Uso de estimativas					
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas, para o registro de transações que indiquem algum risco para a Sociedade. As principais estimativas da Sociedade são: PCLD e a provisão para riscos cíveis e trabalhistas.					
13. Aprovação das demonstrações financeiras					
As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 15/07/2019.					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2019 (em milhares de reais)		
	30.06.2019	30.06.2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	19.181	30.511
Operações de crédito	20.707	22.042
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	126
Operações com aplicações interfinanceiras de liquidez	122	296
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.648)	8.047
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(5.385)	(20.057)
Operações de empréstimos e repasses	(2.551)	(2.581)
Resultado de operações de câmbio	631	(9.000)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.465)	(8.476)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	13.796	10.454
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.124)	(13.762)
Receitas de prestação de serviços	5.837	3.667
Despesas de pessoal	(10.685)	(10.286)
Despesas tributárias	(1.410)	(1.270)
Outras despesas administrativas	(5.503)	(6.100)
Outras receitas operacionais	637	227
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.672	(3.308)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(571)	339
Correntes	(755)	-
Diferidos	184	339
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	2.101	(2.969)
Lucro líquido (prejuízo) por mil ações do capital social - R\$ 1,00	0,11	(0,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2019 (em milhares de reais)		
	30.06.2019	30.06.2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.101	(2.969)
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação	155	155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(184)	(339)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.465	8.476
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	558	133
Juros sobre empréstimos e repasses	2.551	2.775
Variação cambial sobre empréstimos e repasses	(631)	9.000
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.648	(8.047)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Operações de crédito	(2.638)	6.555
Outros créditos	(512)	(405)
Outras obrigações	864	264
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Instrumentos financeiros derivativos	5.948	(599)
Captação de empréstimos e repasses	61.094	62.693
Amortizações de empréstimos e repasses	(66.902)	(76.304)
Juros pagos	(2.441)	(2.459)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(610)	(129)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.466	(1.200)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(52)	(137)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(52)	(137)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos pagos	-	(387)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(387)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.414	(1.724)
No início do período	2.757	7.293
No fim do período	7.171	5.569
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.414	(1.724)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA	
MARCELLO GEORGE DE MELO PINTO	
VALDI DE ARAÚJO DANTAS	
JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA JÚNIOR	
VELASQUES NUNES DE PAULA	
CONTADOR	
CARLOS ALBERTO PEREIRA NETO CRC-PE: 025564/O-5	